

ESTRESSE DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NO TRABALHO

CAVAGNOLI, Cleber; ANTUNES, Kelen; SCHAURICH, Jéssica; BRUM, Crhis Netto de; MOSER, Ana Maria Martins; ZUGE, Samuel Spiegelberg

Resumo

Introdução: o estresse é considerado um sinal de alerta para a saúde do profissional de enfermagem. A jornada de trabalho é considerada desgastante, podendo ocorrer o seu surgimento. Objetivos: identificar o nível de estresse no trabalho dos profissionais de enfermagem de um Hospital Regional da região do Extremo Oeste de Santa Catarina. Método: trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória, de abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada no Hospital Regional da região do Extremo Oeste de Santa Catarina. A coleta de dados ocorreu entre os meses de agosto e setembro de 2016, sendo utilizado para este fim, um instrumento contendo: Questionário sócio demográfico, econômico e características funcionais do trabalho e a Escala Estresse no Trabalho. Resultados: segundo a escala Estresse no Trabalho, a média da pontuação foi de 48,41, \pm 1,214; e intervalo de confiança 95% 45,99 – 50,82; o mínimo da pontuação bruta foi 25 e o máximo 93. A consistência interna da Escala de Estresse no Trabalho foi avaliada por meio do coeficiente Alpha de Cronbach (0,92). Foi possível identificar que os profissionais apresentavam: Médio Nível Estresse (52%); Baixo Nível de Estresse no trabalho (44%); e alto nível de estresse (4%). Conclusão: o nível médio de Estresse no Trabalho apresentou maior prevalência, esta diretamente ligado ao ambiente, fatores emocionais e

sociais, que inicialmente não são perceptíveis, e trazem consequências para o cotidiano de vida deste profissional, assim medidas de acompanhamento e educação em saúde no serviço devem ser adotadas.

Palavras-chave - Estresse. Saúde do Trabalhador. Promoção da Saúde dos profissionais de Enfermagem. Enfermagem. Gerenciamento.

E-mails - clebercavagnoli@outlook.com.br; samuel.zuge@unoesc.edu.br